

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista

A Biblioteca Municipal



Proprietário:

Nunes de Oliveira

Director e Editor:

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:

Luis Pinto Brochado Monteiro Pedras

Composição e Impressão: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos — 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS

Confiadamente...

É de extraordinária importância a tarefa que aguarda a Assembleia Nacional na presente sessão legislativa. Por esta razão, quis o Presidente apresentar pessoalmente aos deputados alguns dos assuntos que, como representantes do povo, terão de apreciar, discutir, emendar ou aprovar, segundo as propostas do Governo.

Dessa importância se deu conta a Nação ao ouvir as palavras do Prof. Marcello Caetano. Dessa importância teremos ainda plena consciência ao verificarmos a influência que virão a ter na vida nacional as inovações introduzidas, de acordo com a intenção anunciada pelo Chefe do Governo de reformar «aquilo que careça de ser melhorado, alterando, o que pareça exigir modificações, nas oportunidades que se me afiguram propícias segundo as linhas julgadas convenientes ao País, mas sem espírito de demolição nem frenesim de mudança».

Disse o Presidente do Conselho que:

«O Governo não pretendeu senão corresponder a aspirações nacionais, atendendo a necessidades novas ou indo ao encontro de expressões de necessidades antigas a que os tempos vão dando matizes, novo estilo ou novo vigor.

E fá-lo na plena consciência das responsabilidades que lhe cabem, depois de ponderar bem quais os passos viáveis no caminho que a Nação tem de percorrer corajosamente através das dificuldades do mundo contemporâneo sem negar a sua identidade, sem comprometer a sua coesão e sem perder de vista os seus interesses e os seus destinos.

Espero confiadamente que, como até agora tem acontecido, o povo

português e os seus representantes acompanhem o Governo nesta política ao mesmo tempo prudente e ousada, uma política de movimento, uma política de reforma, uma política de progresso, mas cujo desenvolvimento se pretende conduzir com o mínimo de abalos e, sobretudo, procurando preservar aquelas extraordinárias qualidades e puras virtudes populares que formam o inestimável património moral da Nação lusitana a que Deus nos concedeu a graça de pertencer».

É de louvar a forma clara, franca, com que o Presidente do Conselho se dirigiu aos deputados, representantes do povo. É de louvar a forma lúcida e precisa com que o Chefe do Governo está a encarar e a tentar resolver os problemas do País.

As propostas apresentadas ao juízo da Nação revestem-se de solene importância e implicam um novo rumo num caminho que se insere na própria evolução do mundo contemporâneo, todo ele voltado ao futuro.

Através de mais este serviço prestado ao País, bem se pode afirmar que Marcello Caetano continua fazendo evoluir as estruturas das instituições nacionais sem atrair o apoio dos fundamentos tradicionais da grei. Quer dizer: continua Portugal.

E a forma como se dirige à Nação e dela espera confiadamente, só merece que cada um de nós dê o melhor do nosso esforço, com a certeza de que trabalhando para a colectividade trabalhamos para nós próprios, nas obras que o Governo entender confiar-nos. E sobretudo não lhe regatear todo o apoio. Confiadamente.

L. R.

Prof. Doutor Joaquim António de Barros Polónia

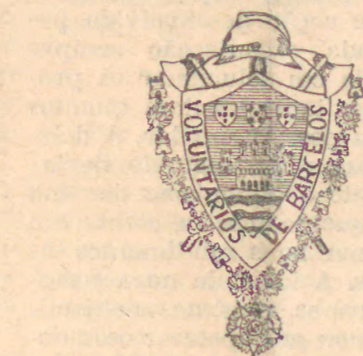
Após prestação de provas públicas, que decorreram no mais alto nível, concluiu as suas provas de concurso para Professor Catedrático, da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto, este nosso querido amigo.

Desta maneira ficou a Faculdade mais enriquecida, com o que muito nos congratulamos.

O júri, que foi constituído por todos os Professores Catedráticos da

Faculdade, teve ainda a colaboração dos Professores Doutores Alberto Brito, Andrade Gouveia e Campos Novo, respectivamente das Faculdades de Ciências do Porto e Coimbra e da Faculdade de Farmácia de Coimbra.

Ao Professor Doutor Barros Polónia, que foi aprovado por unanimidade, aqui lhe expressamos os votos sinceros das maiores felicidades.



Concurso de desenho

TEMA:

O BOMBEIRO

A nossa Terra marca posição invejável na criação de ideias novas, que se impõem aos próprios e a estranhos, algumas das quais deram volta ao mundo.

Entre outras, lembramos aqui apenas duas, devidas aos Bombeiros.

O monumento ao Voluntário, sabido, como é, ser o primeiro da Europa e o segundo do universo. Para ele, aplicamos os ócios de bons dois anos.

Outra ideia inédita, a provocar sensação e a demonstrar que afinal não somos tão pobres como os emulos — desvirtuada imitação de nossos próprios passos — pretendem: o concurso de desenho, com tema no Bombeiro, entre os miúdos da Escola Primária.

Ideia a servir o ensino, a sociedade, o voluntariado e a Terra. É uma daquelas em que nada se perde, tudo se aproveita. E apresenta-se com tal exuberância, com tal atracção, que até os inevitáveis pontos negativos são úteis, pelas reacções salutares que provocam. Autêntico benefício da Grei — no presente e para o futuro. Mais um bom serviço da velha e prestimosa Corporação dos Bombeiros de Barcelos.

Neste momento, o concurso está no seu ponto alto, terminando amanhã, dia 18 de Dezembro.

A seguir, a exposição, na Torre de Menagem, no Largo da Calçada, a qual abre em 6 de Janeiro e fecha no fim da tarde do dia 10.

Está formado o júri para classificar os desenhos. Tem a constituição seguinte: um delegado da Direcção Escolar; três professores de desenho, do Ciclo Preparatório, da Escola Industrial e Comercial e do Liceu; um representante dos Bombeiros de Barcelos.

A atribuição e distribuição dos prémios será às 16 horas, do dia 10 de Janeiro.

Uma consagração desejável — a primeira classificação. Destaque especial para a sua Escola. Vários e valiosos prémios para esta sensacional festa da criança barcelense.

De 6 a 10 de Janeiro, visite a exposição, na Torre de Menagem. Verá que valerá a pena e talvez até para si poderá ser útil. Olhe que a ensinar, aprende-se. Ficará, pelo menos, a conhecer melhor e a estimar ainda mais aquela a quem tanto devem, a benemérita Associação Humanitária dos Bombeiros de Barcelos.

Especial, do Serviço Social, dos B. V. de Barcelos, Telef. n.º 82628

Comemorações em Barcelos

DO BI-CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE

BEETHOVEN

A Câmara Municipal de Barcelos levou a efeito, na noite de 12 do corrente, no Teatro Gil Vicente, desta Cidade, um Sarau comemorativo do Bi-Centenário do Nascimento de Beethoven.

Esta verdadeira manifestação de cultura e de consagração de um dos maiores génios de todos os tempos e do Mundo na divina arte dos sons, ficará na memória daqueles a quem foi dado apreciá-la como uma realidade válida que nos transmite também, na realidade, a certeza de que neste domínio podemos, sem sombra de dúvida, patentear toda a gama de recursos valiosos que apraz registar e que se impõe que se estimulem.

O Coral de Barcelos, caracterizado por uma surpreendente homogeneidade, certeza de execução e integração absoluta nos géneros, épocas e estilos dos autores das composições que executou, é já bem uma glória nossa que nos honra e eleva e que se deve ao homem que concebeu a obra — o Ex.º Sr. Dr. Vasco de Faria — e sobretudo aquele que lhe consagra denodado interesse, servido por méritos incontestados e de competência firmada que nos dá exemplos de abnegada entrega a esta realização, ou seja o Reverendo Padre José Fernandes da Silva.

Em «Jubilate Deo», de G. Aichinger, patenteou-nos religiosidade e moderação no vigor de execução, fazendo realçar equilibradamente a

vez harmoniosa própria de sabor napolitano, o «Coro dos Caçadores», de Weber, na grandiosidade e magestade da sua concepção, na firmeza, volume, decisão e vigor, tiveram interpretação séria, e, uma em contraste com a outra, autenticaram, só por si, a valia irrefutável já atingida pelo Coral de Barcelos, já bem à altura da variedade de estilos a observar, sendo certo que ganham mais foros que se estruturam em grande verdade esta afirmativa, se atentarmos ainda na suavidade romântica que tão observada foi no «Adeus da tarde», de Fernandes da Silva, passando à «Chanson de Guerre», de Claude de Jeune, em que toda a massa coral evoluiu coesa, cheia de expressividade e certa como requeria o carácter hélico da composição, bem calorosa como ansia de vitória, de epopeia e de glória de feitos épicos.

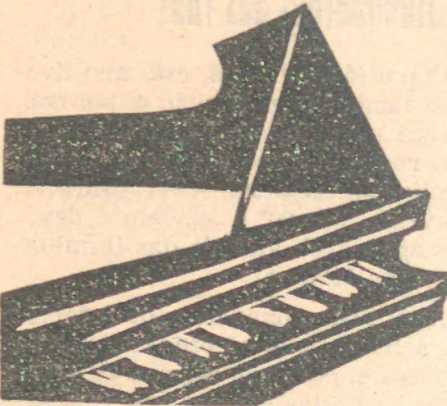
«Sombras na Tela» (do autor barcelense Rev.º Padre Arlindo Torres) suave como o delinar do Sol no ocaso em tarde outonal de claros rubros a inundar os cerros dos montes ou lembrando mesmo o murmurante perpassar do riacho de poética nostalgia, teve também, no seu solista António Faria Durães, a voz condizente com o estilo da composição tão ameno e belo e que o solista bem soube realçar, modulando a expressão e enriquecendo-a.

«Lai La Lai», na riqueza da harmonização do Maestro Dr. Manuel Faria, a patentear e a confirmar os largos recursos do prestigioso musicógrafo no superior aproveitamento do carácter brincalhão e popular da canção, teve elevação e cultura na voz do Rev.º Padre Silva Lima, em solo que nos deu a expressão suave e vincada da composição, e, perdoe-se-nos o ilogismo, e «fidalga» interpretação que tanto apreciamos.

Seguidamente, o Maestro e Compositor, Dr. Manuel Faria, proferiu notável conferência sobre Beethoven.

Trabalho, profundo, conhecimento elevado do génio de Beethoven, conceito da vida daquele que legou ao mundo obra de gigantesca dimensão e de grandiosidade que cada vez mais se foi acentuando através dos séculos como que a tornar mais próxima a sua presença universalmente sentida em cada dia que passa, o Ex.º Sr. Dr. Manuel Faria, embora o génio inconfundível de Beethoven, deixou-nos bem confirmado que, na verdade, é com os recursos de que dispõe que pode desenvolver-se, com tamanha arte e com sentido didático que tanto apreciamos, um tema que bem necessário é que se repita.

Para o próximo número, referiremos a actuação do Orfeão do Seminário Conciliar de Braga, lamentando-se não o poder fazer já por falta de espaço, como ainda também porque a sua actuação se não compadece com breves referências, dado que se trata de méritos que, por tão elevados, há que consagrar como se faz jus.



Às Crianças da Cidade

CONVITE

A Câmara Municipal do Concelho de Barcelos, convida as Crianças da Cidade a assistir à FESTA DE NATAL que se realiza no Pavilhão do Parque da Cidade, no próximo dia 19, pelas 15,30 horas.

Paços do Concelho de Barcelos, 6 de Dezembro de 1970.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

(a) Dr. António Vasco M. Barrato Alves da Faria

Barcelos dia-a-dia J. Pimenta S.A.R.L.

(Continuação da 4.ª página)

de constituição, para afirmar que, devidamente sancionada superiormente, ela há-de ser uma realidade para o bem de todos.

Falaram também os srs. Alberto Canhão, que fez a apologia da aplicação das pequenas poupanças na empresa J. Pimenta SARL; Homero Graça, em nome dos órgãos informadores; e Manuel Barata, correspondente do Jornal do Fundão, que, vivamente emocionado, fez a apreciação da obra e da personalidade do sr. J. Pimenta.

Por último, usou da palavra o presidente do Município que em termos eloquentes traçou o perfil da nobilitante acção desenvolvida pela reputada organização sempre preocupada em solucionar os problemas que tanto afectam quantos pretendem possuir um lar. A delegação inaugurada, segundo declarou, reflecte o dinamismo de uma empresa que se mostra atenta em proporcionar bons rendimentos às poupanças. A ideia da nova sociedade integra-se, aliás, nesse objectivo. Terminou por apeteer os maiores êxitos a J. Pimenta SARL.

No final, a menina Margarida Maria, a gentil filha do sr. António Celorico Moreno (Furtado), chefe delegação, fez a entrega de recordações especiais às esposas dos irmãos Pimenta, os quais, depois, foram vivamente cumprimentados por todos os presentes.

Morreu um homem humilde, mas bom

João Gonçalves Fernandes (João Braga), como era mais conhecido, dada a sua popularidade e por ser natural de Braga. Jamais poderemos esquecer as suas boas qualidades de homem íntegro, dedicado pela prática do bem, em que deu exuberantes provas, como soldado da paz da briososa Corporação dos Bombeiros de Barcelinhos. A Franqueira, com a sua morte, perdeu um valioso militante e devotado mesário, acérrimo defensor do culto de N.ª Senhora da Franqueira e valioso elemento para a realização das Peregrinações e Vias Sacras, nas quais deu sempre valiosa colaboração desde 1926.

O seu funeral, realizado no passado dia 11 para o Cemitério de Barcelos, teve o acompanhamento que merecia. Os amigos do extinto, sem distinções sociais, estiveram presentes em grande número a testemunhar, ao Amigo de Barcelos pelo coração, a homenagem devida aos que passam por esta vida a trabalhar em prol do semelhante. Uma prece pelo seu eterno descanso.

As Novenas do Menino

Aqui está uma das nossas mais saborosas tradições, que pena é deixar alterar e arrefecer. Não, as Novenas do Menino, que faziam sensação, eram de manhã cedo. Todos se levantavam a horas, despertados pelos ranchos, que, de todos os lados, convergiam para o Senhor da Cruz, a entoar cânticos religiosos. Na igreja, nada de música de caixote, mas a banda, a acompanhar os pastores e a alternar com o coro. Nos intervalos, em resposta, uma só voz da vasta assistência, com predomínio dos miúdos. Evolucionar não é acabar, mas melhorar. Neste ponto, por isso, não melhoramos. Agradável e saudosa recordação a das novenas do Menino de outros tempos. Desagradável a perda dessa simplicidade. Ai é que está o nó da questão. O Natal é a festa dos simples. Agora anda por aí tudo complicado.

Caminho de acesso às Torgas (Estação)

Em tempo chuvoso é martírio o acesso ao populoso lugar das Torgas, onde mora tanta gente, que várias vezes ao dia se vê obrigada a vir cá para cima.

Fomos procurados por alguns membros da Junta de Freguesia e por vários moradores, para aqui fazeremos eco do seu apelo, para que o caminho seja reparado.

Sabemos da boa vontade do Sr. Presidente da Câmara e embora, também conheçamos as dificuldades do Município, queremos apenas lembrar que este arranjo, realmente, deve ser preferente.

Esperamos, por isso providências e aqui, desde já, as agradecemos em nome de tanta e tão boa gente.

LEAL PINTO

Parque da Cidade

Apesar do reparo aqui deixado — que não é nosso, mas de tantos, prejudicados pelo encerramento do portão de acesso à Rua Cândido da Cunha — aqui voltamos a referir-nos ao caso. Certamente não há razão para tanto, mas, se a houver, bom seria torná-la pública, para esclarecimento, que queremos merecido pelo Zé.

Novo Arranha-Céus

Decididamente, a hora de Barcelos chegou. Vai iniciar-se a construção de outro arranha-céus, na Avenida Alcaldes de Faria. É um bloco residencial, com alguns requintes, como salão de festas, comum, no 10.º piso; no primeiro andar, lar infantil. Como se vê, à iniciativa oficial, os particulares, que começam a gastá-lo também na terra onde o ganham, procuram corresponder. Em breve Barcelos será uma grande e próspera cidade.

Festa Infantil

Não quer a prestigiosa figura que preside aos destinos de Barcelos, Dr. António Vasco de Faria, que todas as crianças da nossa terra, sem distinção de categoria social, deixem de ter a festa de alegria na passagem da quadra festiva do Natal, promovendo assim, no próximo sábado, dia 19, pelas 15,30 horas, no Pavilhão do Parque da Cidade, uma sessão festiva, com palhaços, canções, anedotas e muitos outros motivos de agrado para a gente infantil.

Parabéns a tão útil iniciativa, que será tarde de alegria para a pequenada.

Bairro da Providência

Continua a mostrar nota de desmazelo por quem de direito, o não corte do silvado, que se debruça de frente do Bairro da Santa Marta, voltado para a passagem dos comboios.

Além do aspecto feio, impróprio do lugar, aquela papelada velha e coisas inúteis lançadas no local pelos locatários daquele aglomerado populacional, contribui, mais amplamente, para nos envergonhar.

As iluminações das ruas

Como já referimos, este ano tiveram melhor organização e, por isso, foram mais felizes nas decorações das ruas, alusivas ao Natal, os respectivos moradores. Na Avenida Dr. Oliveira Salazar o aspecto é deveras agradável, através das iluminações nas árvores.

Aqui está, como nota de interesse, a beleza que oferece aos nossos olhares e, por isso, a merecer cópia para as Festas das Cruzes.

CARTAZ DESPORTIVO

Campeonato Nacional da 3.ª Divisão

Aves 0 — Gil Vicente 0

CLASSIFICAÇÃO

Pontos

Bom desafio de futebol o realizado pelo Gil Vicente. Não restam dúvidas de que a haver um vencedor esse teria de ser, muito justamente, o Gil Vicente, por tudo aquilo que fez e pela exibição superior realizada.

Foi, pois, de pouca sorte, que não tivesse havido um vencedor que somente poderia ter sido o nosso representante, dada a maneira como se desenvolveu todo o futebol apresentado, com bola rasa ao solo e exibição global superior, de maneira harmónica.

Foi, pois, de pouca sorte, o resultado final.

Sob a arbitragem do Sr. José Ferreira, de Viseu, as equipas apresentaram as seguintes constituições:

Aves — Carneiro; Mota, Ezequiel, Pinheiro e Silva; Ferreira da Silva e Vilaca; Simão, José Pereira, Horácio e Armando.

Gil Vicente — Silva; Carvalho, Paulino, Torres e Branco; Coimbra e Adão Vieira (Soeiro); Fernandes, Lemos, Rufino e Russo (Sá Pereira).

A arbitragem situou-se em plano muito razoável.

Régua	14
Lamego	14
Limianos	13
Gil Vicente	12
Fafe	11
Chaves	11
Leça	10
Freamunde	10
Vianense	9
Vila Real	7
Mirandela	7
Vila Pouca	7
Aves	6
M. Cavaleiros	6
S. Pedro da Cova	4
Arcos de Valdevez	3

Próxima Jornada:

Gil Vicente — M. Cavaleiros
Mirandela — Aves
Freamunde — Fafe
Leça — Limianos
Vila Pouca — Régua
Lamego — Vila Real
Vianense — Chaves
Valdevez — S. Pedro da Cova

JOTA

Bombeiros Voluntários de Barcelos

TELEFONE 82628

SERVIÇO SOCIAL

Transporte em ambulâncias durante a semana finda:

— António Martins, de 52 anos, empregado do Grémio da Lavoura de Barcelos.

Para o Hospital de Barcelos:

— Francisco Duarte Ferreira, de 18 anos, de Vila Frescainha São Martinho.

— José Vicente Magalhães, viúvo, de 76 anos, da freguesia de Aborim.

— Luís Gonçalves de Lemos, casado, de 71 anos, do lugar de Mereces, Vila Cova.

— Ana Ferreira, viúva, de 79 anos, do lugar de Barreiros, Tamel, S. Veríssimo.

— Francisco de Araújo Barbosa, de 34 anos, da freguesia de Cossourado.

— Manuel Alves Castro Maciel, da freguesia de Tregosa.

— Teresa Gonçalves Gião, da freguesia de Roriz, de 60 anos.

— António Pereira da Cunha, da freguesia de Carapeços.

— José Manuel da Silva Melo, de 7 anos, do lugar da Cadeia Nova, Arcozel.

— Ana Maria, de 9 anos, do lugar da Pena, da freguesia da Lama.

— Teresa de Sousa Pires, de 70 anos, do lugar de Penelas, da freguesia de Galegos Santa Maria.

— Ana Maria Duarte Coelho, viúva, de 76 anos, da freguesia de Manhente.

Para o Hospital de São Marcos, Braga:

— Alzira Capa Gonçalves, de S. Romão da Ucha.

— Francisco Duarte Ferreira, de 18 anos, de Vila Frescainha S. Martinho (duas viagens).

— Maria Dias Salgueiro, do lugar de Penelas, de Galegos S. Martinho.

Para o Hospital de São João, do Porto:

— Manuel Morgado Macedo, de 5 anos, de Galegos Santa Maria.

— Paula Maria Dias Coelho, de 18 meses.

— João da Costa Valada, de 12 anos, de Galegos Santa Maria.

— Fernando Alberto Soares Fernandes, de 8 anos, com queimaduras provocadas por azeite.

— Manuel Carvalho de Freitas, de 9 meses, do lugar de Feital, freguesia de Lijó.

— Manuel Augusto da Silva Alves.

Para a Casa de Saúde de São João de Deus:

— António Ferreira dos Santos, natural de Braga.



contra as manifestações artríticas, reumatismo e velhice precoce

PREPARADO POR: M. WOELM. ESCHWEGE (Alemã-Ocidental)

A VENDA NAS FARMÁCIAS FRASCO COM 180 PILULAS

Representantes para Portugal: CREFAR — R. DA MADALENA, 171-2ª — 11580A

A MELHOR PRENDA DE NATAL?

NÃO TENHA QUAISQUER DÚVIDAS

Aparelhagem «LORENZETTI»!!!

CHUVEIROS AQUECEDORES

TORNEIRAS DUCHAS

Representantes e Distribuidores exclusivos, em Portugal Continental, Insular e Ultramarino, ELDOFARIL-ELECTRODOMÉSTICOS, L.DA — Escritório, Depósito e Demonstração Rua Barjona de Freitas, 53-1.º BARCELOS

Tudo electro-automático.

O que há de mais moderno, cómodo, económico, seguro, elegante, útil...

O conforto no seu Lar!

O progresso, na sua Casa!

O mais económico e rápido sistema de aquecimento de água!



Silveiros, 13

«Associação dos Pais de Silveiros»

Com a finalidade de se dedicar inteiramente aos problemas da «Família Silveirense», recolhendo-os pelas vias competentes e com a necessária prontidão, acaba de ser fundada a Associação em epígrafe.

O novo organismo, cuja criação ficamos devendo ao extraordinário entusiasmo e carinho da ilustre Dirigente Distrital da «Obra das Mães pela Educação Nacional», Ex.ma Sr.a D. Susana Lagrifa, que é, também, uma verdadeira amiga da nossa terra, vai, durante o próximo ano fundar e pôr em funcionamento um «Jardim de Infância» para recolher e alimentar crianças de ambos os sexos desde os 3 aos 6 anos, durante as horas em que as Mães se ocupam dos trabalhos do campo ou das fábricas.

A «Associação dos Pais de Silveiros» vai reger-se por estatutos próprios, já superiormente aprovados, cuja elaboração foi da autoria do distinto advogado bracarense, Ex.mo Sr. Dr. Jaime Lemos, e é constituída por vários membros que formam a Assembleia Geral, a Direcção e o Conselho Fiscal.

Na próxima correspondência es-

peramos poder publicar aqui, e muito gostosamente o fazemos, os nomes de todos esses elementos.

Princípio de incêndio

Eram exactamente 10,45 horas do passado dia 6, fim da missa das 10 horas, quando esta freguesia foi alarmada com o sinal característico de fogo dado pelo sino da Igreja Matriz. Rápidamente se verificou que saía fumo da «Fábrica de Serração e Moagem de Silveiros», e toda a gente se dirigiu em correria para o local do sinistro, sendo este extinto ao fim de poucos minutos com a enorme quantidade de água lançada por populares.

Como não podia deixar de ser, logo nos primeiros minutos foram chamadas as corporações de bombeiros de Barcelos e Barcelinhos, que apenas dez minutos depois chegavam ao local.

Entretanto, o fogo estava debelado e os soldados da paz limitaram-se a trabalhar no rescaldo.

Ignoram-se as causas do fogo, e os prejuízos foram reduzidos.

Em férias

Vindos da Alemanha a fim de passarem a quadra festiva do Natal junto de suas queridas famílias, encontram-se entre nós, o dedicado

assinante do nosso jornal, Sr. Daniel Gomes Ferreira e o Sr. António Pedrosa Fernandes, ambos a exercer a sua actividade profissional na próspera e distante República Federal.

As nossas felicitações

Embora tardiamente, do que pedimos desculpa, endereçamos ao nosso Ex.mo Amigo, Sr. Dr. Aparício da Costa Dias, distinto clínico da Delegação local dos Serviços Médico-Sociais, pelo seu feliz aniversário, verificado em 4 do corrente. Por muitos e muitos anos.

Tríduo

Começam na próxima quarta-feira, dia 16, terminando festivamente no dia 20 do corrente, as práticas em honra do Sagrado Coração de Jesus.

Boas Festas

Por certamente não voltarmos ao contacto dos nossos caríssimos leitores, antes da quadra festiva que se avizinha, apresentamos desde já a estes, à Ex.ma Administração, aos dedicados assinantes e a todos os que de qualquer modo colaboram com o nosso conceituado jornal, Boas Festas do Natal e um Ano Novo repleto de prosperidades!...

— C.

Viatodos, 12

Escola Primária

Segundo informações que até nós chegaram foi há poucos dias proposta a adjudicação da obra de construção do novo edifício da Escola Primária, necessidade que se impunha de há muito e que virá resolver um problema crucial do ensino nesta freguesia.

O crescimento da população escolar tem-se verificado em ritmo considerável, agravado com os cursos de 5.a e 6.a classes. A falta de instalações apropriadas vem sendo, portanto, inquietantes, mas, felizmente, que as pessoas responsáveis e atentas aos problemas nunca abrandaram no interesse posto na realização desta importante obra.

Prevê-se o início da construção nos dois primeiros meses de 1971.

— C.

Fralães, 16

Aproveitamos o ensejo de apresentar ao Ex.mo Sr. Dr. Ilídio Nunes de Oliveira, digníssimo Director do *Jornal de Barcelos* e a todos que colaboram para o mesmo, incluindo assinantes e leitores, um sincero desejo de Boas Festas e o Ano de 1971 cheio de prosperidades.

Coincide a entrada do novo ano, com a nossa retirada desta freguesia para a Póvoa de Varzim, aonde fixamos residência e por tão justificada razão, somos obrigados a apresentar os nossos agradecimentos, aos responsáveis deste conceituado jornal e a todos os leitores que tiveram a honra de nos acompanhar com a sua dedicação e carinho.

Parámos na estrada da verdade e como só usamos esse dilema, ficamos com a consciência tranquila.

Já agora, antes de encerrar esta missão, apenas queremos dar a boa nova aos devotos de Nossa Senhora da Saúde, que a confraria em referência, mudou os seus membros, já depois de ter passado a festa do dia 15 de Agosto e, por tal motivo, muito temos a esperar na questão de investimentos.

— C.

Cambeses, 12

Bodas de Prata

No passado dia 8, completaram 25 anos de casados, o nosso amigo, Sr. Manuel Olindo dos Santos Moraes, considerado regedor e adjunto do Posto do Registo Civil desta freguesia, e sua dedicada esposa, Sr.a D. Maria da Silva Campos. Por tal motivo, seus filhos, nora e neta ofereceram-lhe brindes prendas e associaram-se ao almoço de confraternização, com algumas pessoas amigas, e pediram a Deus longos anos de vida para seus pais.

— C.

Contribuições e Impostos

Encontra-se à cobrança na Tesouraria da Fazenda Pública deste concelho, durante o próximo mês de Janeiro, as seguintes contribuições:

- Contribuição Industrial Grupo B 1970;
- Contribuição Predial 1970;
- Imposto sobre as sucessões e doações 1971.

A contribuição industrial deverá ser paga em duas prestações iguais, com o vencimento em Janeiro e Julho, se o seu montante exceder 200\$00.

As colectas até 200\$00 deverão ser pagas, por uma só vez, em Janeiro.

A contribuição predial deverá ser paga em duas prestações iguais, com o vencimento em Janeiro e Julho, e em quatro prestações iguais, quando o contribuinte o tenha requerido na Repartição de Finanças no mês de Julho, e, neste caso serão as prestações pagas em Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

Em qualquer caso, não poderão

as prestações serem inferiores a 100\$00, devendo as colectas iguais ou inferiores a 200\$00 ser pagas por uma só vez, em Janeiro.

O imposto sobre as sucessões e doações — anuidades — deverá ser pago, por uma só vez, em Janeiro. Não sendo paga qualquer das prestações, ou a totalidade da contribuição ou imposto, no mês do vencimento, começarão imediatamente a correr juros de mora.

Passados 60 dias sobre o vencimento da contribuição industrial ou de qualquer das suas prestações, da contribuição predial ou sobre o da última de duas prestações sucessivas, e do imposto sobre as sucessões e doações (anuidades) sem que se mostre efectuado o respectivo pagamento, haverá lugar a procedimento executivo para arrecadação da totalidade da contribuição ou do imposto, considerando-se vencidas, para todo o efeito, as prestações ainda não pagas.

Barcelos, 7 de Dezembro de 1970.

O Tesoureiro da Fazenda Pública

FALECIMENTOS

Justino Fernandes Pereira

Em 8 do corrente, em Palme, faleceu o Sr. Justino Fernandes Pereira, de 89 anos de idade, abastado proprietário naquela freguesia.

O saudoso extinto deixa viúva a Sr.a D. Elisa de Sousa e Silva, e era pai da Sr.a D. Maria do Carmo da Silva Pereira, casada com o Sr. Baltazar da Silva Vila-Chã, e ainda cunhado do Sr. Dr. Porfírio António da Silva, advogado e notário aposentado, desta cidade.

João Gonçalves Fernandes

Em 4 do corrente, na sua residência, à Rua D. António Barroso, 56, desta cidade, faleceu o Sr. João Gonçalves Fernandes, marido da Sr.a D. Maria da Silva Barbosa, e padasto dos Srs. José Maria da Silva Barbosa, casado com a Sr.a D. Maria da Paz Ramos, Manuel Félix da Silva Barbosa, casado com a Sr.a D. Maria Elvira Pimenta Lamela, António Ramiro da Silva Barbosa, casado com a Sr.a D. Maria de Fátima da Silva Azevedo, e Jorge Sameiro da Silva Barbosa, casado com a Sr.a D. Maria Cristina Rodrigues Pereira.

O seu funeral realizou-se no dia imediato, pelas 16 horas, da residência acima referida para o Cemitério Municipal.

As famílias enlutadas, o sentido pesar de *Jornal de Barcelos*.

Quantos somos? Como somos?

XI Recenseamento Geral da População e da Habitação, a realizar no dia 15 de Dezembro de 1970.

Preencha o seu boletim com exactidão, que será recolhido no dia 16, pelo Agente Recenseador.

Os elementos recolhidos pelo Instituto Nacional de Estatísticas são absolutamente confidenciais.

O não preenchimento do boletim e recusa de informações constitui crime estatístico, e pune as infracções a essa determinação, o Decreto-Lei n.º 46 925, de 29 de Março de 1966, no art.º 12, alínea a) e art.º 22 n.º 2).

Forge

OCULISTA
Técnico especializado
OFICINA PRÓPRIA
Rua D. António Barroso, 199
BARCELOS

VIDEIRAS

Videira CORRIOLA seleccionadas.
Vende Joaquim Gomes da Costa, Lugar da Igreja, Silveiros — Barcelos.

Cine Teatro Gil Vicente

Apresenta, na próxima 6.a-feira, dia 18, o grande filme de aventuras, OS DIAS DA IRA, para 12 anos.
— Domingo, dia 20, AGUIA NEGRA O COSSACO, para 12 anos.
— Dia de Natal, 25, de tarde e à noite, MULHERES E RECRUTAS, com Gianni Morandi e Nino Taranto.

FRIEIRAS...
QUE FLAGELO!!!

Só as tem quem as deseja ter!
Usando «QUIMIX» desaparecem-lhe em pouco tempo, mesmo as ulceradas

— C.

À venda nas Farmácias

Coberturas e empenas
DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213
RUA DO ALMADA 395 PORTO

radiadores
FABRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS

Fábrica LANDOLT
A mais antiga do País

Manuel Teixeira Prata
Avenida Camilo — 144 Telef. 4001 5 046 • 4075 PORTO

Frangos - 23\$ kg. OVOS

Cooperativa Agrícola Vianense de Avicultores, S.C.R.L.
SEDE EM AFIFE / Telef. 91151

...do Produtor ao Consumidor

POSTOS DE VENDA AO PÚBLICO:

POSTO N.º 1 Viana do Castelo Rua d/Gramática n.º 74	POSTO N.º 2 BARCELOS Mercado Munic. Telef. 82974	POSTO N.º 3 Viana do Castelo Mercado Munic. Telef. 23851	POSTO N.º 4 Esposende Rua Narciso Ferreira junto ao Mercado Telef. 89337
--	---	---	--

VEJA O PROGRAMA DA TV NO MELHOR APARELHO DO MUNDO

TELEFUNKEN

Agente em Barcelos:
ARMANDO FARIA FERNANDES

Anuncie e leia o Jornal de Barcelos

Redacção e Administração:
Luis Pinto Brochado Monteiro Pedras
 Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82485
 BARCELOS

Jornal de Barcelos

CATÓLICO E REGIONALISTA

Composição e Impressão:
EDITORA POVEIRA-Póvoa de Varzim
 Telefone 62257
 VISADO PELA CENSURA

A inauguração da Delegação de J. PIMENTA, S.A.R.L. em Castelo Branco

Constituiu acontecimento relevante na vida de Castelo Branco a inauguração da delegação da firma J. Pimenta SARL, instalada na Praça do Rei D. José, com entrada pela Rua da Figueira, n.º 5, num ponto central da cidade. A cerimónia acudiram das mais representativas figuras da vida oficial e particular, clientes e amigos. De realçar a presença do presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, eng.º Castelo Branco, que representava o Governador Civil, ausente por motivos imprevistos e imperiosos.

Nas dependências dos novos escritórios, montados com todos os meios necessários a uma actividade eficiente, foi servido um «cocktail» a todos os convidados, na ordem das centenas, seguindo-se uma saudação especial feita pelo sr. João Pimenta, presidente do Conselho de Administração de J. Pimenta SARL. No decorrer das suas judiciosas considerações, aquele industrial foi interrompido com significativos aplausos, sobretudo quando se referiu ao estímulo dado pelos albicastrenses por ocasião da promoção turística «À Procura de Portugal», a qual fundamentou a instalação da delegação e as suas intenções de, num futuro oportuno, se poder dar início às realizações urbanísticas da empresa, para assim contribuir para a resolução do problema habitacional e proporcionar, simultaneamente, um impulso às actividades turísticas da região.

Prosseguindo nas suas considerações, o sr. João Pimenta aludiu à próxima constituição de uma sociedade, no âmbito das suas já existentes, que o anima e aos seus colaboradores. A mesma terá horizontes rasgados com o pensamento posto nos interesses dos clientes da organização, os quais ficarão com acesso à sua disposição. E afirmou: «Ela será de todos, menos de nós próprios». A regulamentação da actividade da construção civil mereceu-lhe também interessantes ideias, sobretudo quando preconizou a formação de agrupamentos tendentes a inserirem-se na nova sociedade através da subscrição de acções: «A nova empresa abre os braços a esses homens que tanto têm pugnado pelo engrandecimento da construção civil» — disse.

Depois de se referir ao Ultramar Português, lembrando recentes afirmações do Sr. Presidente do Conselho, que lhe mereceram concordância, agradeceu a colaboração prestada pelos órgãos de informação, que «sempre se referiram com verdade» às iniciativas das empresas que administra e os encorajamentos recebidos das entidades oficiais. Terminou por fazer um ape-

lo ao apoio moral que tão necessário é em qualquer circunstância.

Pela Câmara Municipal de Castelo Branco falou, a seguir, o sr. eng.º Leite Morais, que dando as boas-vindas a J. Pimenta SARL considerou a sua empresa de grande utilidade económica e social por possibilitar o movimento útil de capitais que deixam de estar paralisados. Falou ainda o sr. Alberto Canhão, em nome dos clientes, para exteriorizar o seu agrado por mais este passo demonstrativo da vitalidade de uma empresa que não cessa de trilhar a senda do progresso, sem prejuízo da observância dos métodos mais honestos.

O industrial João Pimenta, acompanhado de sua esposa, sr.a D. Julieta Pimenta, e de seu irmão sr. Luís Pimenta, e cunhada, sr.a D. Maria dos Anjos Pimenta, visitou depois, demoradamente, as instalações do Asilo Distrital da Infância Desvalida, não ocultando o interesse que lhe despertava o que lhe fora dado observar.

No Hotel do Turismo, foi servido, como fecho do ciclo comemorativo, um almoço, no qual participaram as mais destacadas individualidades da região, num total de cerca de cem pessoas, sob a presidência do presidente do Município local. Presentes os delegados da firma, em Coimbra, srs. Eugénio Simões e Manuel Ferreira.

Aos brindes falaram os srs. Mário Deus Branco, advogado, para fazer um rasgado elogio do sr. João Pimenta, que o impressionara, no primeiro contacto havido, por haver declarado ser de condição humilde e, também, por ter formado uma empresa que se impôs à consideração geral por adoptar processos de rigorosa seriedade. A sua esposa, D. Julieta Pimenta, endereçou saudações especiais por ser ela um apoio sólido nas iniciativas do marido, dando, por isso, provas de muito sacrifício.

O sr. João Pimenta, que escutou calorosa ovação, pronunciou uma breve alocução para agradecer os elogios que lhe foram outorgados e frisar que a abertura dos escritórios da empresa exteriorizava um resultado lógico em face das amizades criadas na região. Aludiu à visita feita ao Asilo das Crianças «obra válida que bastante o impressionara» e manifestou a sua gratidão pelo facto dos escuteiros de Castelo Branco terem distinguido sua esposa com a oferta de uma lembrança especial para assinalar a sua passagem pela cidade. A concluir, referiu-se à nova sociedade, em fase

(Continua na 2.ª página)

Sociedade

Aniversários

QUINTA-FEIRA, 17

D. Maria Madalena Pereira Rodrigues Moreira, Francisco Manuel Cardoso e Silva Dias Gomes e D. Maria Teresa de Sousa Ribeiro da Quinta.

SEXTA-FEIRA, 18

Rui Manuel Diogo Ferros, José da Quinta Gomes da Costa, D. Margarida Amália Santos Monteiro e Augusto Henrique Matos Lopes de Almeida.

SABADO, 19

Joaquim Gomes da Costa, Luís Filipe Martins de Sousa e João Baptista Gomes de Faria.

DOMINGO, 20

D. Violante Cardoso Albuquerque e João José de Miranda.

SEGUNDA-FEIRA, 21

D. Laurinda Barbosa Ferreira Rodrigues, Dr.a D. Maria da Soledade Vasconcelos Pinheiro Coutinho, D. Maria do Carmo Martins Freitas, D. Maria Teresa de Sousa Carmona Gonçalves Freire, Menina Benvinda Maria Pimenta e Silva Miranda de Andrade, Menina Maria Paula Maria de Sousa Cunha e Pinho e Menina Margarida Maria Martins da Quinta e Costa.

TERÇA-FEIRA, 22

Fernando Vieira de Sousa Basto e António Carlos Brochado de Sousa Pedras.

QUARTA-FEIRA, 23

D. Maria Olindina Calheiros Cardoso Albuquerque, Dr. Viriato Lusitano Martins Ferreira e Menino Francisco José Carneiro Paiva.

Baptizados

Em 8 do corrente, na Igreja Matriz, desta cidade, foi baptizada, recebendo o nome de Madalena Patrícia, a filha da Sr.a D. Maria de Lurdes Lopes da Silva, distinta cabeleireira, e do Sr. Eleutério da Costa Machado, empregado comercial, nesta cidade.

Apadrinharam a neófita o Sr. Joaquim Rodrigues, Chefe de escritório da Fábrica Tebe, e a menina Maria Teresa de Jesus da Silva Cunha.

— Em seguida, na mesma Igreja, foi também baptizado um filhinho da Sr.a D. Maria Celeste Fernandes da Silva e do Sr. Manuel Augusto Martins Fernandes, comerciante da nossa praça.

Foram padrinhos do neófito, que recebeu o nome de Hugo André, a tia materna, Sr.a D. Maria Zulmi-

Grupo Folclórico de Barcelinhos

Relatório de 1970

Duas palavras devem servir de intróito às contas que se pretendem apresentar.

Na verdade muito haveria para dizer de uma actividade de uns quantos que fazem folclore e de outros que o dirigem.

O Grupo Folclórico de Barcelinhos tem de ser encaminhado e auxiliado para que se não perca uma representação do folclore Barcelense e uma válida actividade. Conseguiu-se, modestia à parte, elevar-se o nível deste agrupamento que arrastava a sua actividade e com uma indumentária esfarrapada e deturpada.

Neste aspecto, renovou-se na sua quase totalidade o traje, mas não chega, pois há necessidade de obter outros para melhor representar Barcelos e os seus trajes típicos e antigos.

Trabalho urgente para que se não deixe fugir do nosso concelho mais trajes que vão enriquecer representações de concelhos vizinhos. Claro que neste caso deverá aparecer a influência pessoal para que se possa conseguir tal objectivo.

Este o aspecto externo, pois parece-nos que o mais válido é a representação condigna de Barcelos e o seu espírito de associação que se

ra Fernandes da Silva, proprietária do «Nosso Salão», desta cidade, e o Sr. Francisco Pereira Machado.

Aos neófitos, *Jornal de Barcelos* deseja um risonho porvir.

Nascimentos

Em 9 do corrente, num quarto particular do Hospital de Barcelos, teve o seu bom sucesso, dando à luz um robusto bebé, a Sr.a Dr.a D. Maria Fernanda Andrade Costa Fernandes Mariano Pêgo, esposa do Sr. Dr. Adriano Mariano Pêgo.

— Também num quarto particular do mesmo hospital, deu à luz uma formosa menina, a Sr.a D. Julieta Augusta Maria Matos de Almeida, Professora Oficial, esposa do Sr. Eng.º Orlando Emidio Neiva Faria Leite.

Aos ditos pais e avós dos recém-nascidos, as felicitações de *Jornal de Barcelos*.

D. Adilia Lima

Encontra-se internada no Hospital de S. João, da cidade do Porto, onde foi submetida a uma melindrosa operação, a Sr.a D. Adilia Lima, mãe da Sr.a D. Inês Lima Reis, e sogra do nosso bom amigo, Sr. Dr. Joaquim Reis, distinto médico-dentista, nesta cidade.

Que se restabeleça rapidamente, são os votos sinceros de *Jornal de Barcelos*.

consegue com tal actividade. São umas dezenas de pessoas que brincando e divertindo-se vão conhecendo Portugal e convivendo alegremente numa sã camaradagem. Mas também, neste aspecto, é preciso realizar mais, para que mais possam aproveitar esses elementos que válidamente levam longe o nome de Barcelos. É necessário mesmo prolongar no tempo, fora de época folclórica, no sentido de aproximação social, com sede apropriada e com outras actividades que prendam e dêem continuidade à camaradagem que se verifica nas saídas e nos ensaios do Grupo.

Estas as preocupações dado que os números serão elucidativos e mostrarão que não são de somenos importância pelos valores que atingem.

Cabe aqui um agradecimento ao nosso Patrono, Dr. Barreto Faria, benemérito que nos obriga a fazer mais e melhor por Barcelinhos. Também à Ex.ma Câmara e na pessoa do seu presidente, Ex.mo Sr. Dr. Vasco de Faria, bem como à Comissão Municipal de Turismo, na pessoa do Ex.mo Sr. Carlos Bastos, que nos obrigam a não retrocedermos perante as dificuldades. Igualmente ao Ex.mo Governador Civil, Sr. Comendador António Maria Santos da Cunha e Ex.mo Sr. Presidente da Junta Distrital do Minho, Dr. Teotónio de Castro, o obrigado.

Desejámos fazer mais, mas não pudemos ou não soubemos.

CONTRATOS

SNI — Lisboa, SNI — Aveiro, Festas das Cruzes, Vila Verde, Amares, Pombal, Viatodos, Válega — Ovar, Igreja Nova, Bragança, Póvoa de Varzim, Vindimas — Porto, Pontevedra — Espanha, Bom Jesus — Braga, Gandra — Esposende. — 52 653\$50.

DONATIVOS

Dr. Barreto Faria, Junta Distrital, Câmara Municipal, Governo Civil. — 18 542\$50

Total 71 196\$00

DESPESAS

Reparação dos trajes, 16 382\$70; afinação de instrumentos, 4 720\$00; máquina de escrever, 2 400\$00; alimentação, 15 659\$70; Camionagem, 20 610\$50; perdas de trabalho, esc. 4 747\$50; cestos vime (4), 340\$00; donativos, 500\$00; despesas diversas, 2 561\$30

Total 67 951\$70

Saldo em 25-11-70 3 244\$30

71 196\$00

Observação: — Não foi possível em muitos casos atender o Grupo aos inúmeros convites recebidos, pelo facto de umas vezes estar ocupado, e noutros convites por não ser possível.

PEQUENOS ANÚNCIOS

Casa Sialal

NOVA SECÇÃO DE
Laboratório de Análises de Vinho
 Telef. 82488 BARCELOS

Móveis - Tapeçaria - Colchoaria de Magalhães & Senra

Oficina: Mereces - Barcelinhos
 Secção de Vendas: Campo 5 de Outubro
 BARCELOS — TELEF. 8 288 9

Móveis Evangelista Cardoso

Mobiliás completas e avulso, em todos os estilos.
 COLCHOARIA E TAPEÇARIA
 Oficina em S. Pedro de Vila Frescaíña
 Rua Dr. Manuel Pais, 2 — Telef. 82521
 BARCELOS

ALTO-FALANTES

...prefira sempre a
Casa Soucasaux
 Fotografias-Rádios-Óculos-Art. fotográficos
 Telefone: 823458 BARCELOS

GARAGEM MACHADO

Telef. 82466
 BARCELOS

Venda de automóveis novos e usados

Reparações de automóveis, camiões e motores

PARA PRESENTES...

fixe somente esta Casa:

Ourivesaria Milhazes

Filial: R. D. António Barroso — BARCELOS
 Sede: Rua 5 de Outubro, 85
 PÓVOA DE VARZIM

Casa Sialal

NOVA SECÇÃO DE
Drogaria e Perfumaria
 Telef. 82488 BARCELOS

Casa Sialal

TUDO PARA A LAVOUDA
 BARCELOS

Móveis TELES

MAIS BONITOS
 MAIS BARATOS
 ELHOR SORTIDO
 Toda a género de Colchoaria, Mapas, Sofá-cama, Divãs de ferro art. e Mobiliz. metálica, Tapetes, Carpetas e Alcatifas
 Campo da Feira — Telef. 82453 — BARCELOS